

Prefeitura de Caculé divulga grade da programação do São João 2022

Pág. 24

(FOTO: ARQUIVO BLOG INFORME CIDADE)



Desenbahia libera crédito emergencial para comerciantes itambeenses prejudicados pelas enchentes

Pág. 23

24
Anos

Artigo

EDUCAÇÃO PARA POUCOS É O AVESSO DE SI

Pág. 17

Prefeitura de Barra do Choça continua investindo na recuperação de estradas vicinais

Pág. 26



(FOTO: ASCOM/PMBC)

ARTIGO



Professor-Direito Administrativo
Mestre em Direito-UFPE
Doutorando em Direito-UAL-Lisboa
Membro efetivo do IGHB-BA
Oficial de Justiça Federal

POR ROMMEL ROBATTO

BOIS, DIÁLOGO E MATADOURO

A teoria do diálogo das fontes foi concebida na Alemanha por Erik Jayme e no Brasil desenvolvida por Cláudia Lima Marques.

Aqui, sua aplicação é nítida com as normas do Código Civil e de Defesa do Consumidor.

Em síntese, a tese propõe: as normas-princípios de ramos jurídicos diferentes não devem ser objeto de exclusão entre si. Explicamos: um princípio do Código de Defesa do Consumidor (hipossuficiente) pode ser aplicado à normas contratuais referentes às locações.

Assim, o ordenamento jurídico é interpretado como um todo e não de forma fragmentária.

Observa-se, com tristeza, que o nosso Estado, em especial, nas ações normativas produzidas pelos seus poderes (Executivo, Legislativo, Judiciário), não andam nada bem! A visão unidirecional e a considerável ausência de diálogo entre seus membros, bem como, as suas (fontes) normas jurídicas específicas, prejudicam-, sobremaneira-, a harmonia constitucional entre eles.

Exemplos concretos, à saber: o direito adquirido e a segurança jurídica referentes à aposentados e servidores, bem como, trabalhadores celetistas em especial, antes das reformas ocorridas.

Por fim, o saudoso Oficial de Justiça - Jaldo Caribé, ironicamente, aconselhava: “Se dois bois conversassem, eles não iam para o Matadouro”.

Reflitamos, pois!



o ordenamento jurídico é interpretado como um todo e não de forma fragmentária.



Dia Nacional da Distonia: Toxina Botulínica é o tratamento mais eficiente para a doença

O controle da distonia pode trazer mais qualidade de vida ao paciente e tratar distúrbios psicológicos que podem estar associados à doença

■ GABRIELE MARTINS – ASCOM
gabriele.menezes@bcw-global.com

No dia 6 de maio é celebrado o Dia Nacional da Distonia, doença caracterizada por contrações musculares involuntárias e espasmos incontroláveis, que são muitas vezes repetitivos, podendo causar posturas anormais e dolorosas para os pacientes. A Distonia pode ser Idiopática, ou seja, ter sua origem indeterminada, ter causa genética ou pode estar associada a traumas, outras doenças neurológicas e uso de alguns medicamentos¹.

Os sintomas podem variar de acordo com a região afetada

pela doença, como por exemplo as mãos, pescoço, cabeça, cordas vocais e olhos. Na Distonia Cervical, o pescoço é a parte mais atingida, provocando sintomas como inclinação involuntária do membro para a frente, para trás ou para os lados, com dor associada¹.

Segundo a Dra. Adriana Moro, Médica Neurologista e Especialista em Distúrbios do Movimento, a Distonia necessita de um tratamento multidisciplinar com Fisioterapia e Fonoaudiologia -- quando a voz é afetada, porém atualmente a aplicação de Toxina Botulínica é a parte do tratamento que mais ajuda a diminuir as contrações musculares involuntárias e as dores características desta doença. As aplicações são administradas pelo médico diretamente nos músculos afetados, geralmente a cada 3 meses e é normal sentir leve dor no local da injeção. Embora seja incomum, as aplicações podem causar outros efeitos colaterais, de acordo com o local da injeção, como dificuldade para engolir, no caso de Distonia Cervical, por exemplo.

Para a paciente Michelle dos Santos, de 40 anos, o primeiro sintoma foi uma inclinação involuntária do pescoço para o lado esquerdo, o que a motivou a procurar um Neurologista e recebeu o diagnóstico da Distonia Cervical. A partir disso, Michelle iniciou o tratamento com aplicações de Toxina Botulínica na região posterior e lateral do pescoço. Ela afirma que sua qualidade de vida mudou totalmente, pois conseguiu retomar a sua vida social, como ir em festas e sair com os amigos e familiares.

Além disso, medicamentos para tratar Distúrbios do Humor ou do Sono também fazem parte da vida de quem convive com a enfermidade, pois segundo a Dra. Adriana, a Distonia pode ser incapacitante e prejudicar o dia a dia e a autoestima do paciente. Outro tipo de tratamento que pode ser utilizado por profissionais médicos é a cirurgia, opção que normalmente só é realizada quando os outros tratamentos não são eficazes. A técnica mais indicada de operação é a de Estimulação Cerebral Profunda, na qual consiste a implantação de eletrodos dentro do cérebro que estão conectados a um pequeno dispositivo, semelhante a um marcapasso, que geralmente fica no tórax e envia impulsos elétricos para o cérebro, ajudando a controlar as contrações musculares. Já a segunda é a Desnervação Periférica Seletiva, que consiste no corte das terminações nervosas que estão causando espasmos musculares¹.

Caso você apresente alguns dos sintomas citados, procure um médico neurologista ou vá à Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima da sua residência.



(FOTO: DIVULGAÇÃO)



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE

(77) 9 9804-5635



Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



Whatsapp



(FOTOS: DIVULGAÇÃO)

CÂNCER PODE SER PREVENIDO COM ACONSELHAMENTO GENÉTICO

Entrevista com a Dra. Grazielle Moraes Losso, Geneticista e Bióloga Molecular, Especialista em Aconselhamento Genético Oncológico, que apontou como o Aconselhamento Genético é essencial para a prevenção e o diagnóstico qualificado no tratamento contra o Câncer.

■ JÉSSICA AMARAL - ASCOM (DE PROPÓSITO COMUNICAÇÃO)
jessicaamaral@depropositocomunica.com

Quando o assunto é o diagnóstico de uma doença oncológica (relacionada a tumores), a defesa bastante proferida por médicos “cada caso é um caso” faz muito sentido. Isso porque a detecção da doença, as causas dela, o tratamento e as terapias mais indicados variam muito e sempre de acordo com as características da doença, histórico médico e genéticas de cada pessoa.

Conversamos com a Dra. Grazielle Moraes Losso, Geneticista e Bióloga Molecular, Especialista em Aconselhamento Genético Oncológico*, para saber um pouco mais como o Aconselhamento Genético é essencial para a prevenção e o diagnóstico qualificado no tratamento contra o Câncer.

O Câncer tem cura. Como o uso da tecnologia atualmente torna isso possível?

Dra. Grazielle Losso - Atualmente já se visualiza o aumento da curva de sobrevida em diversos tipos de Cânceres, e até mesmo a cura. Com o avanço do sequenciamento genético (análise do DNA e RNA), juntamente com o desenvolvimento de drogas-alvo baseado em marcadores genéticos tumorais e germinativos, mudou-se o cenário do tratamento e segmento

oncológico. Surgindo um novo conceito em tratamento oncológico, chamado de “Oncologia Personalizada”, em que cada indivíduo é tratado conforme seu perfil genético. Para que haja esta Medicina Personalizada, existe a necessidade de testes genéticos específicos.

O que são testes genéticos e como eles podem apontar os melhores caminhos para o tratamento do Câncer?

Dra. Grazielle Losso - Testes Genéticos são exames realizados no nosso material genético (DNA ou RNA). Estes exames podem ter dois propósitos diferentes na Oncologia Personalizada. O primeiro, mencionado anteriormente, quando analisamos o material somático, no caso o tumor, procurando algum marcador genético para uma droga específica. O outro objetivo do Teste Genético é determinar, a partir da análise do nosso DNA Germinativo, se temos maiores riscos e propensões a desenvolver determinadas doenças, como é o caso do Câncer. Na Oncologia, por exemplo, estes Testes são aplicados para compreender o diagnóstico de Cânceres hereditários, assim como o risco do surgimento de novos tumores. Os Cânceres podem ser esporádicos ou hereditários. Os esporádicos são os mais comuns, causados por fatores epigenéticos (alterações genéticas que sofremos ao longo da vida, provocada pelo meio ambiente). Já os hereditários, são causados por alterações genéticas passadas de uma geração para a outra, e correspondem entre 10% e 15% do total de casos de Cânceres.

Então existem síndromes hereditárias de Câncer?

Dra. Grazielle Losso - Atualmente, existem 50 Síndromes de Câncer Hereditário descritas. Estima-se que cerca de 10% a 15% de todas as Neoplasias (tumores) estejam relacionadas a alguma alteração germinativa, portanto, hereditária. Em determinados Cânceres, esta taxa pode ser muito maior. Um dos casos mais famosos é o da atriz americana Angelina Jolie, que em 2013 foi identificada com uma Mutação Patogênica no Gene BRCA1, após uma análise em seu DNA. Esta mutação configura a Síndrome – HBOC - Hereditary Breast – Ovarian Cancer Syndromes (Câncer de Mama e Ovário Hereditário).

Como posso descobrir se tenho propensão a ter Câncer no futuro?

Dra. Grazielle Losso - O Médico Assistente (Ginecologista, Mastologista, Oncologista, Urologista) deve encaminhar para uma consulta de Aconselhamento Genético Oncológico.

Mas o que é um aconselhamento genético oncológico?

Dra. Grazielle Losso - O Aconselhamento Genético Oncológico é um processo para avaliar e compreender o risco de uma pessoa e seus familiares de terem Câncer no futuro. Também nos casos em que a pessoa já está com Câncer, pode ser avaliado se tem causa hereditária. O Aconselhamento Genético consiste em duas consultas Pré-teste e Pós-teste Genético com um especialista em genética, onde a primeira consulta (pré-teste) geralmente envolve uma discussão aprofundada sobre seu histórico médico pessoal e familiar envolvendo as últimas três gerações.

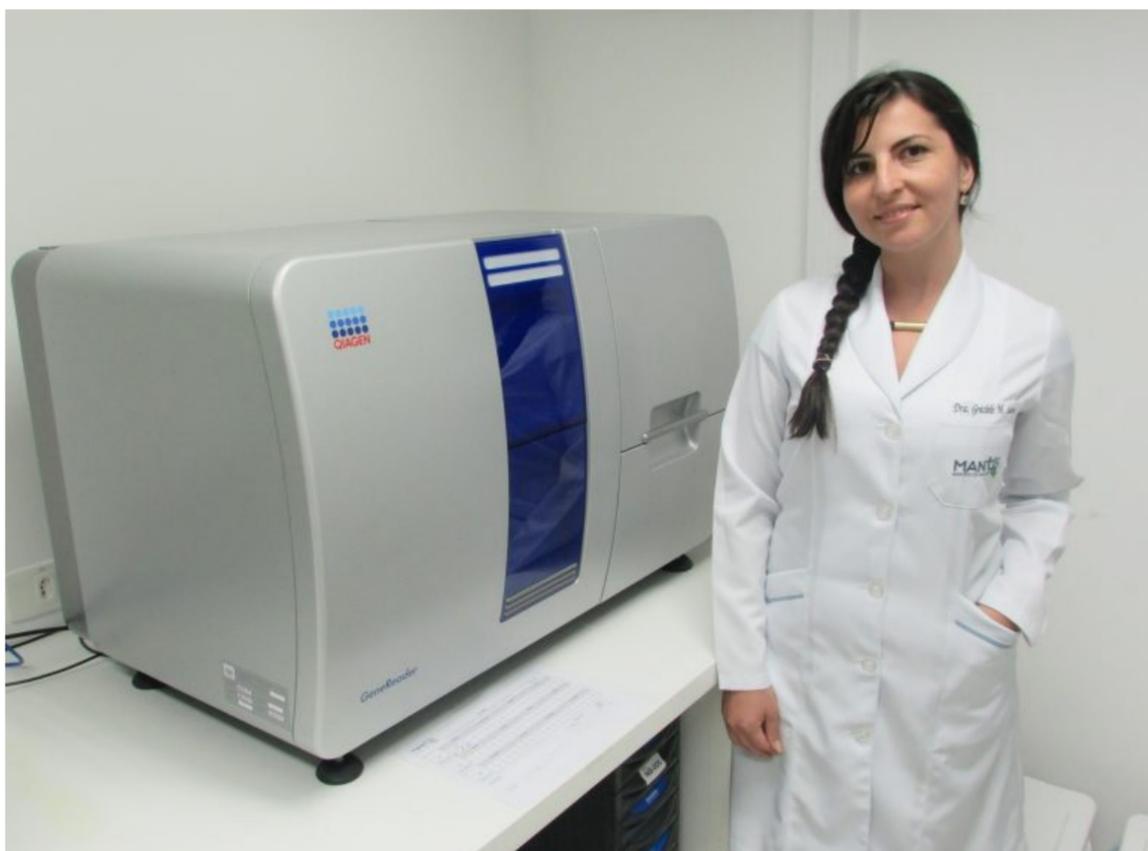
Quais informações serão avaliadas?

Dra. Grazielle Losso - O conselheiro genético vai montar uma árvore genealógica de Câncer (Heredograma) baseado nas seguintes informações: histórico de pessoas da família diagnosticadas com Câncer; idade da pessoa no início de qualquer tipo de Câncer ocorrido na família; idade atual dos membros vivos da família e a idade dos que falecerem na data do óbito; localização do tumor primário dos Cânceres (poderá ser necessária uma cópia do laudo de Patologia, se disponível); ou qualquer outra informação relevante sobre a saúde da família.

No Aconselhamento Genético pode ser solicitado algum tipo de exame específico?

Dra. Grazielle Losso - Sim, após avaliar seu Heredograma, o Conselheiro Genético irá conversar com o paciente sobre outras ferramentas que podem explicar o seu risco de Câncer, isto pode incluir Testes Genéticos. Ele também falará sobre os benefícios, riscos, custos e limitações dos Testes Genéticos.

Quais os benefícios do aconselhamento genético no paciente oncológico?



Dra. Grazielle Moraes Losso, Geneticista e Bióloga Molecular, Especialista em Aconselhamento Genético Oncológico, PhD. em Medicina Interna e da Saúde e MSC. Patologia Molecular. Atualmente está cursando Leadership - HMX - Harvard Medical School - Cancer Genomic Precision Oncology (EUA).

Dra. Grazielle Losso - A informação da hereditariedade no Câncer não é importante apenas para o paciente com a Síndrome Genética, ela pode mudar toda a conduta médica com formas diferentes e mais eficientes de tratamento de sua doença e da prevenção de novos Cânceres. Também, diz respeito à família, uma vez que, seus parentes (irmãos, filhos, sobrinhos) podem também ser portadores, com isso o médico pode tomar decisões e condutas profiláticas para toda a família.

Sabia que estima-se que cerca de 10 a 18% de todos os tumores estejam relacionados a alguma alteração hereditária?

Em determinados tipos de Cânceres, a taxa pode ser ainda maior. Confira dados sobre as incidências:

- **Câncer de Mama** – Sete a cada dez (72%) mulheres portadoras de variantes patogênicas nos genes BRCA1 e BRCA2 são diagnosticadas com Câncer de Mama. Apesar de ser uma doença mais prevalente em mulheres, variantes em BRCA2 aumentam em até 80 vezes o risco de desenvolver o cancro em homens. Mulheres com mutações nestes genes também têm aumento do risco de Câncer de ovário, cólon, pâncreas e melanoma.

- Estima-se que de 5 até 10% dos Cânceres de Mama sejam explicados por alterações genéticas herdadas. Os genes BRCA1 e 2 explicam 1 a cada 10 destes casos. Adicionalmente a estes dois genes, existem outros genes considerados como genes de alto risco (PALB2, PTEN, TP53, ATM e CDH1) e genes de risco moderado (CHEK2, NBN, NF1 e STK11).

- **Câncer de Cólon** – cerca de 20% dos pacientes com esse tipo de Câncer possuem componentes genéticos hereditários;

- **Câncer de Tireoide** – o Câncer Medular de Tireoide, ou CMT, tem componente hereditário em 20% a 25% dos casos;

- **Câncer de Próstata** – a forma hereditária ocorre em 10% a 20% dos casos de Câncer de Próstata.



**# SEMPRE BOM
LEMBRAR**

É necessário completar o esquema vacinal contra a
COVID-19

OK

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.

Vigilância Epidemiológica de Vitória da Conquista alerta sobre o Sarampo e reforça a importância da vacinação contra a doença

■ **SECOM/PMVC**
secom@pmvc.ba.gov.br

Com o recuo da pandemia da Covid-19 e a retomada do convívio escolar em tempo integral, os vírus da infância voltaram a circular com mais frequência. Neste momento, o risco de dispersão do Sarampo está elevado, principalmente, devido às baixas coberturas vacinais de rotina, pois as campanhas foram interrompidas por conta das restrições impostas pela pandemia.

Em Vitória da Conquista, a Vigilância Epidemiológica (Viep) da Secretaria Municipal de Saúde, registrou, neste ano, 11 casos suspeitos de Sarampo, dos quais nove foram descartados e dois ainda estão em investigação laboratorial. Por isso, a Viep emitiu um alerta para as Unidades de Saúde [<https://www.pmvc.ba.gov.br/wp-content/uploads/Circular-006-2022-ALERTA-N-01-SARAMPO.pdf>] e tem reforçado a recomendação para que os profissionais de Saúde e a população estejam em total alerta para qualquer caso suspeito de doença exantemática febril, relacionadas à erupções na pele.

(FOTO: SECOM/PMVC)



(ARTE: SECOM/PMVC)

Campanha de Vacinação contra o
SARAMPO
2 de maio a 3 de junho

Público-alvo da 2ª etapa:
- Crianças de 6 meses a menores de 5 anos (4 anos, 11 meses e 29 dias).

Horário: 8h às 12h | 14h às 17h

Unidades básicas de saúde
UBS Dr. Admário Santos (Bairro Brasil)
UBS Panorama
UBS Dr. João Melo Filho (Bairro Ibirapuera)
UBS CAE II (Bairro São Vicente)
UBS Hugo de Castro (Bairro Guarani)
USF Nestor Guimarães (Bairro Jurema)
USF Recanto das Águas
USF Pedrinhas - 8h às 12h



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PREFEITURA VITÓRIA DA CONQUISTA
GOVERNOS PARA TODOS

O Sarampo é uma doença altamente contagiosa causada pelo vírus chamado Morbillivirus, que pode ser muito perigosa e letal, principalmente para as crianças. A doença se dissemina pelo ar e a transmissão ocorre de uma pessoa para outra, por meio das secreções do nariz e da boca expelidas ao tossir, respirar, falar ou respirar.

Se a pessoa, independente da idade ou de estar vacinada ou não, apresentar febre e manchas de coloração rósea salientes sobre a pele, acompanhadas de sintomas como tosse, coriza, conjuntivite, pequenos pontos brancos dentro da boca, deve procurar atendimento médico para avaliação clínica e solicitar os exames laboratoriais para diagnóstico.

A única proteção eficaz contra o sarampo é a vacinação, para interromper a cadeia de transmissão do vírus e erradicar a doença. Em 2021, a cobertura vacinal contra a doença no município foi de 63,29%. Neste ano, a cobertura está em 10,71% e o objetivo é melhorar esse percentual com a Campanha Nacional de Vacinação contra o Sarampo está em curso no município, vacinando todas as crianças de seis meses a menores de seis anos, e profissionais de Saúde ativos com até 59 anos.

A vacinação desses dois grupos é indiscriminada, ou seja, todos eles, sem exceção, devem ser vacinados nas Unidades de Saúde contra o Sarampo.

Conheça as cinco principais doenças decorrentes da Hipertensão Arterial

■ MELINA LOZANO – ASCOM (MÁQUINA CW)
melina.lozano@maquinacohnwolfe.com

Conhecida popularmente como pressão alta, a hipertensão é considerada um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares, renais e até mesmo neurológicas.

É caracterizada pelo aumento anormal e por tempo prolongado da pressão causada pela circulação do sangue pelas artérias do corpo.

Uma pessoa é considerada Hipertensa quando a Pressão Arterial em repouso é igual ou superior a 14x9. Os sintomas tendem a aparecer apenas nos estágios mais avançados e, se não tratados adequadamente, podem evoluir para outras doenças. Médicos especialistas da plataforma Doctoralia[<https://www.doctoralia.com.br>] apresentam as principais consequências da Hipertensão Arterial.

AVC

De acordo com o Dr. Carlos Henrique Carneiro, Neurologista, a Hipertensão pode contribuir para vários tipos de AVC (Acidente Vascular Cerebral). Com o aumento da pressão e a incapacidade de dilatação das artérias da cabeça, amplia-se o risco de entupimentos. A consequência pode ser obstrução ou rompimento de vasos sanguíneos no cérebro.

Insuficiência Renal

A Hipertensão Arterial pode acometer as artérias renais e fazer com que os Rins percam, progressivamente, a função, levando ao quadro de Insuficiência Renal. De acordo com o Nefrologista Dr. Carlos Eiii Koga, no estágio inicial, a Insuficiência Renal não costuma apresentar sinais: “É o que chamamos de doença silenciosa.

Já em casos mais avançados, os sintomas estão relacionados à diminuição do volume de urina, náuseas e vômito, alteração do hálito, espuma na urina e retenção de líquido”, explica o especialista.

No entanto, pacientes com Hipertensão mal controlada, com fator de risco, problemas cardíacos, diabetes, obesidade, sedentarismo, e doenças genéticas, como pedras nos Rins, têm maior propensão para a falência renal.

(FOTO: DIVULGAÇÃO / MF PRESS GLOBAL)



Infarto

A Hipertensão Arterial é um dos maiores fatores de risco para o processo inflamatório crônico das paredes das artérias com acúmulo de Colesterol, Plaquetas, Fibrinas, Cálcio e restos celulares que leva à formação de placas enrijecidas e reduz a elasticidade. Consequentemente, os vasos sanguíneos são obstruídos e, podem levar ao Infarto.

Por isso, pacientes com fatores de risco como diabetes, tabagismo, sedentarismo, obesidade, predisposição genética e a Hipertensão Arterial mal controlada devem prestar atenção aos sinais. “O Infarto costuma se apresentar com dor torácica em aperto ou pressão que piora aos esforços e melhora no repouso, podendo também estar associado a falta de ar progressiva, enjoo, vômitos, suor frio”, alerta a Cardiologista Bárbara Pires Ihara.

Arritmia

Outra doença cardiovascular que pode ser resultado da Hipertensão é a Arritmia. Os principais sintomas são palpitação, dor no peito, falta de ar, cansaço, tontura e desmaio. Já o tratamento da Arritmia vai depender dos sintomas, da gravidade e dos riscos de complicação da Arritmia.

Qualquer pessoa, independentemente da faixa etária e sexo, pode sofrer Arritmia Cardíaca. No entanto, “a maioria das ocorrências está relacionada a quem apresenta doenças cardíacas prévias e que tem histórico dessas doenças na família, como é o caso de pessoas com hipertensão”, ressalta a especialista Bárbara.

Insuficiência Cardíaca

De acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia, a Hipertensão e o entupimento das Artérias Coronárias, frequentemente associado à Hipertensão Arterial, são responsáveis por mais da metade dos casos de Insuficiência Cardíaca. Segundo a Cardiologista Bárbara Ihara, “quando a Hipertensão Arterial é controlada, a longo prazo, a pressão elevada sobrecarrega o músculo cardíaco, deixando-o cada vez mais fraco e com dificuldade para bombear o sangue em quantidade adequada para atender às necessidades do corpo”.

O principal sintoma da Insuficiência Cardíaca é o cansaço ao realizar esforços habituais. Além disso, também pode apresentar inchaço nas pernas, dor ou desconforto no peito, dificuldade para dormir com a cabeceira baixa, despertar noturno devido à falta de ar.

Apesar de não ter cura, as chances de controle da Hipertensão são muito altas. Então é fundamental manter um estilo de vida saudável, com alimentação balanceada e prática de atividades físicas. O acompanhamento médico também é importante para verificar se há necessidade de tratamento medicamentoso.



Campanha de conscientização sobre Dengue. O fundo é amarelo com pontos vermelhos. À esquerda, um círculo vermelho contém uma imagem de um mosquito picando a pele humana. À direita, o texto principal diz: "Sempre é **HORA DE COMBATER** a Dengue". Abaixo disso, um botão vermelho contém o texto "FAÇA SUA PARTE". No canto inferior direito, há o logo do "Jornal do Sudoeste" com o slogan "Apenas a verdade." e o texto "Apoia essa campanha."

SAÚDE/CÂNCER

1 entre 5 baianas com câncer de mama herdaram mutação ao nascimento

Estudo inédito brasileiro, publicado na revista científica *Breast Cancer Research and Treatment*, com mulheres diagnosticadas na Bahia com câncer de mama de alto risco, aponta que 20% delas possuíam uma maior predisposição genética para desenvolvimento da doença. Prevalência é maior entre as afrodescendentes

■ MOURA LEITE NETTO – ASCOM (SENSU CONSULTÓRIA COMUNICAÇÃO)
moura@sensucomunicacao.com.br



FOTO: DIVULGAÇÃO_IGENOMIX

Um estudo inédito brasileiro, publicado na revista científica *Breast Cancer Research and Treatment* [<https://link.springer.com/article/10.1007/s10549-022-06560-0>], ao analisar o perfil genético de mulheres com câncer de mama, de ascendência africana na Bahia, concluiu que 1 a cada 5 mulheres com câncer de mama de alto risco tinham, de fato, variantes associadas com maior predisposição genética para desenvolvimento de câncer de mama, sendo que a maioria das variantes patogênicas (causadoras de doença) foram.

Foram recrutadas 292 participantes, sendo 173 mulheres com câncer de mama invasivo (casos) e 119 mulheres que não tinham câncer no momento da avaliação (controle). Elas foram encaminhadas por seus

médicos da atenção primária ao Programa de Avaliação de Risco de Câncer do Serviço de Oncogenética do Laboratório de Imunologia e Biologia Molecular do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia (ICS-UFBA). Por se tratar de um serviço público, o aconselhamento genético foi gratuito.

O objetivo foi identificar, por meio de teste genético nestas mulheres, variantes hereditárias de perda de função em genes de suscetibilidade ao câncer de mama. Em outras palavras, buscou-se descobrir quais destas mulheres tinham câncer de mama hereditário (mutação herdada ao nascimento), assim como em qual gene (e variante específica desse gene) a mutação ocorreu. “Essa informação é essencial para o aconselhamento genético e tomada de decisão clínica por parte do médico, equipe multidisciplinar, paciente e familiares”, destaca Gabriela Felix, autora principal do estudo, gerente de laboratório da Igenomix Brasil e pesquisadora do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia e do Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz da Fundação Oswaldo Cruz na Bahia.

Outros dados importantes: A maioria das mulheres se autodeclarou como afrodescendente (67% para casos e 90,8% para voluntários não afetados). Variantes patogênicas também foram encontradas nos genes além do BRCA1 e BRCA2, como ATM, BARD1, BRIP1, FAM175A, FANCM, NBN e SLX4 em 6,4% das mulheres afetadas. Quatro variantes patogênicas recorrentes foram detectadas em 11 pacientes de ascendência africana. Apenas uma mulher não afetada tinha uma variante patogênica no gene RAD51C.

O diferencial deste estudo foi mostrar que a alta prevalência e o espectro heterogêneo de variantes patogênicas identificadas entre afrodescendentes autorreferidos no Nordeste do Brasil é consistente com estudos em outras populações africanas com alta carga de câncer de mama agressivo diagnosticado em idade jovem. “Os dados ressaltam a necessidade de integrar avaliação abrangente do risco de câncer e testes genômicos no manejo clínico de mulheres negras recém-diagnosticadas com câncer de mama em toda a diáspora africana, permitindo um melhor controle do câncer em populações mistas mal atendidas e pouco estudadas”, afirma o médico oncologista e oncogeneticista Rodrigo Guindalini, coautor do estudo, consultor científico da Igenomix Brasil e pesquisador do Instituto D’Or de Pesquisa e Ensino em Salvador, na Bahia.

Os autores reforçam que pacientes e seus familiares que carregam variantes em genes de predisposição a câncer devem realizar vigilância intensiva, incluindo ressonância magnética das mamas, associada à mamografia e, em alguns casos, discutir a possibilidade de cirurgias profiláticas, também conhecidas como cirurgias redutoras de risco, como a adenomastectomia bilateral, que é a retirada preventiva das duas mamas e/ou a salpingo-ooforectomia bilateral, que consiste na retirada dos dois ovários e trompas/tubas uterinas.

Referência do estudo

FELIX GES, GUINDALINI RSC, ZHENG Y, WALSH T, SVEEN E, LOPES TMM, CÔRTEZ J, ZHANG J, CARÓZO P, SANTOS I, BONFIM TF, GARICOHEA B, TORALLES MBP, MEYER R, NETTO EM, ABE-SANDES K, KING MC, DE OLIVEIRA NASCIMENTO IL, OLOPADE OI. MUTATIONAL SPECTRUM OF BREAST CANCER SUSCEPTIBILITY GENES AMONG WOMEN ASCERTAINED IN A CANCER RISK CLINIC IN NORTHEAST BRAZIL. BREAST CANCER RES TREAT. 2022 MAR 30.

Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudeebemestar@gmail.com

(77) 9 9946-1708 PILATESANIMA ANIMA PILATES

#queremos saber!

VACINAÇÃO

JÁ CONFERIU A DATA DA SUA DOSE DE REFORÇO?

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.

SAÚDE MENTAL

BURNOUT MATERNO: ACÚMULO DE FUNÇÕES PODE CAUSAR O ESGOTAMENTO MENTAL

Professora de Medicina da Pitágoras explica como identificar os sintomas da estafa

■ JULIETE NEVES - ASCOM (AÊNCIA IDEAL)
julieteneves@idealhks.com



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

Ter que dar conta de tudo é uma sensação que a maioria das mulheres passa, principalmente depois que se tornam mães. A responsabilidade e os afazeres aumentam com a chegada de um novo integrante na família, mas as tarefas do dia a dia, somadas à vida social e aos cuidados com os filhos podem acarretar a estafa emocional, o chamado Burnout Materno.

A Psiquiatra e Professora do curso de Medici-

na da Faculdade Pitágoras, Maria Gabriela Aragão, explica que a síndrome é um distúrbio causado pela exaustão extrema, sempre relacionada ao trabalho que é exercido. “Podemos caracterizar este distúrbio como um cansaço e o estresse crônico de mães sobrecarregadas com as funções maternas, aliadas com a vida social e atividades rotineiras da casa”, diz.

Segundo a Professora, os sintomas podem ser

percebidos, tanto logo após o nascimento da criança, quanto nos primeiros anos de idade. “Mesmo após os primeiros meses de vida, a criança ainda requer uma atenção especial. Até os quatro anos de idade as mães ainda sentem um desgaste emocional grande em virtude das atividades maternas que precisa desempenhar”, relata a docente.

Muitas mães não sabem que estão passando pelo

distúrbio, por acreditarem que esta seja uma situação comum. Lembra ainda que a diferença entre o cansaço habitual e o esgotamento está na intensidade e na quantidade de vezes que isso ocorre. “É importante perceber a frequência deste cansaço. É normal alguém ficar cansado, mas não o tempo todo. A ajuda profissional é imprescindível para tratar os sintomas”, completa.

Como identificar?

Os sintomas da síndrome de Burnout Materno podem ser físicos ou psicológicos, sendo que a mãe pode apresentar:

- Sentimento constante de culpabilidade;
- Cansaço mental e físico excessivos, mesmo após o descanso;
- Falta de interesse ou prazer em cuidar do filho;
- Insônia;
- Dificuldade de concentração;
- Perda de apetite;
- Irritabilidade e agressividade;
- Lapsos de memória;
- Baixa autoestima e insegurança;
- Desânimo e apatia;
- Dores de cabeça e no corpo;
- Negatividade constante;
- Tristeza excessiva.

Cada caso é um caso e eles não podem ser tratados de formas generalizadas, mas o Burnout requer que a pessoa faça terapia e acompanhamentos com um ou uma profissional da área da Saúde de forma constante. “Em algumas situações há necessidade de uso de medicamentos, mas somente o profissional irá avaliar durante a consulta. O nosso corpo dá constantes sinais e precisamos respeitá-lo caso haja indicativo de alguma coisa errada, física ou psicologicamente”,

**APURAR. CHECAR.
RECHECAR. INFORMAR.
COMBATER A DESINFORMAÇÃO,
PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.**



Duvide do que circula pelas redes sociais. Jornalismo profissional é o melhor antídoto contra a desinformação.

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS
40 ANOS

Dia das Mães: 10 dicas de gestação e pós-parto saudáveis

Levantamento mostra que 98% das participantes do programa Alô Mamãe, da TopMed, apresentaram melhora total ou parcial de sintomas da gravidez ao receber orientação e informação assertiva da equipe de enfermagem especializada em obstetrícia

■ LÍDIA DE SANTANA – ASCOM (SENSU COMUNICAÇÃO)
lidia@sensucomunicacao.com.br



(FOTO: DIVULGAÇÃO/TOPMED)

Gravidez, parto e cuidados com o bebê fazem parte de uma fase importante da vida. Com a proximidade do Dia das Mães, em 8 de maio, a TopMed, empresa que é referência em Telessaúde e Telemedicina, dá 10 dicas, com base nas perguntas mais comuns das mulheres sobre a gestação e o período após o nascimento do bebê. De acordo com levantamento do programa Alô Mamãe, desenvolvido pela TopMed, 98% das participantes apresentaram

melhora total ou parcial de sintomas da gravidez ao receber orientação e informação assertiva da equipe de enfermagem especializada em obstetrícia que compõe o time multiprofissional da iniciativa.

A médica Cristina Broilo, Head de Telemedicina e Saúde Digital da TopMed resalta que o novo momento em que se decide pela maternidade não transforma, automaticamente, uma mulher em uma expert em gestação e nos cuidados com o bebê. “Ao contrário,

em geral, são momentos em que mais se acumulam dúvidas sobre assuntos que, até então, não faziam parte do dia a dia”, diz. Segundo Cristina, entre as principais dúvidas de mulheres no período da gestação ou que acabaram de ter seus bebês estão as relacionadas à alimentação durante a gravidez; viagens no período da gestação; prática de exercícios físicos; controle de peso; tipos de parto; vida sexual, etc.

É esse turbilhão de pensamentos, dúvidas e ansiosos que norteiam o Alô Mamãe, programa de saúde da TopMed, voltado para as mães e seus bebês. “Além de um protocolo bem elaborado de acordo com as diretrizes nacionais e internacionais para o período – nós, na TopMed – nos preocupamos em como acolhê-las nesses seus principais desafios”, comenta Cristina. Segundo a médica, as perguntas relacionadas ao aleitamento materno, por exemplo, são disparadas as campeãs no ranking das dúvidas. Nesses casos, o programa conta com enfermeiras especializadas em obstetrícia, que realizam atendimentos por vídeo para acompanhar e direcionar sobre a melhor forma, não só de amamentar, mas de tornar aquele momento único e importante no vínculo entre mãe e bebê.

O programa Alô Mamãe é um serviço de acompanhamento à gestante oferecido pela TopMed às empresas que desejam proporcionar esse benefício às suas colaboradoras. Pode ser utilizado desde o início da gravidez até depois do parto, por 24 meses, período em que as principais dúvidas são sobre cuidados com o bebê. O atendimento é feito por videochamada, chamada telefônica ou chat, com profissionais de enfermagem, psicologia, nutrição e educação física. Além disso, entre as atividades estão videoaulas e rodas de conversa. “O Alô Mamãe não substitui o pré-natal ou o acompanhamento presencial do bebê. Pelo contrário, conscientiza sobre a importância do cuidado dessa fase e de quanto podemos promover saúde com uma equipe multiprofissional associada. Trata-se de um serviço complementar de atenção qualificada e humanizada, que contribui para uma gestação tranquila, um parto seguro e um desenvolvimento saudável nos aspectos físicos, emocionais e nutricionais”, diz Cristina.

Confira a seguir algumas dicas da médica para fazer do Dia das Mães da mulher que acabou de ter seu bebê ou está prestes a se tornar mãe, uma data ainda mais especial.

Gestação

- **SENTIMENTOS** – Não se cobre de sentir o que os outros esperam que você sinta. Viva esse momento de gestação de maneira genuína. Enfrentar os primeiros sentimentos de angústia, medo, ansiedade, etc. é completamente normal. A felicidade dessa fase virá naturalmente, e essa felicidade sem pressa, natural, só fará bem para você e seu bebê.

- **PRÉ-NATAL** – Não deixe de fazer o pré-natal! Agende uma consulta com um enfermeiro especialista ou médico de sua confiança. Faça os exames e todas as consultas seguindo as orientações fornecidas. Isso é indispensável como forma de prevenção e cuidados não apenas com o bebê, mas com a mãe também.

- **PLANEJAMENTO** – Escolha onde e com quem você quer o momento do parto. Desde o local, até mesmo os profissionais envolvidos e seus acompanhantes. Planeje com antecedência e informe às pessoas próximas. Isso diminui a ansiedade e as chances de algo sair diferente do que você sempre quis.

- **ALIMENTAÇÃO** – A famosa frase “não coma por dois” é antiga, mas fundamental. Aposte em uma dieta balanceada e completa, mas que não ultrapasse as porções necessárias para o seu corpo e para o crescimento do seu bebê. É importante ter consciência de que todas as suas escolhas e hábitos interferirão na saúde do bebê.

- **ATIVIDADE FÍSICA** - Exceto no caso de uma gravidez de risco – que necessita de cuidados especiais e até mesmo repouso – é aconselhável para gestantes a prática de exercícios leves a moderados. Escolha uma modalidade que você goste e proporcione um momento agradável.

Após o nascimento do bebê

- **SENTIMENTOS** – Entenda sua relação com o bebê. O vínculo entre mãe e filho pode não se formar de imediato e, para as mães de primeira viagem, isso pode ser frustrante e até assustador. Mas entenda que é normal e que, aos pouquinhos, vocês estarão mais próximos. Para isso, passe bastante tempo com o bebê no colo, amamente e seja paciente.

- **BEBÊS CHORAM! E MUITO!** – O chorinho do bebê provavelmente irá preocupar no início. Mas lem-

bre-se de que chorar é a ferramenta do pequeno para se comunicar com você e ele vai fazer uso dela todos os dias e muitas vezes ao dia. Aos poucos, você aprenderá a identificar se ele está com fome, se precisa ser trocado, se está irritado ou incomodado – enquanto isso, fique tranquila!

- **REDE DE APOIO** – Peça ajuda. Ninguém precisa dar conta desse período sozinho. Além da divisão de tarefas – tenha por perto pessoas que você ama para compartilhar informações, angústias, sentimentos e alegrias!

- **AMAMENTAÇÃO** – Antes de se exigir sair amamentando naturalmente como se fosse unicamente instintivo, busque informações seguras e de fonte confiável. Informe-se sobre como amamentar e quais problemas podem surgir. O seu médico ou uma doula podem ajudar, assim como os enfermeiros que atendem você no programa Alô Mamãe, no pré-natal ou na maternidade.

- **CUIDE DA SUA SAÚDE EMOCIONAL** – Seu corpo pede: alimente-se bem, durma o suficiente, descanse quando necessário, faça os exercícios liberados pelo médico. Mas sua mente também pede cuidado: não se isole socialmente, se permita momentos de lazer e separe três minutos por dia para meditar. Existem muitos aplicativos de meditação guiada que podem ajudar. Seu cérebro também precisará descansar e “esvaziar”. E estar bem será fundamental para que você consiga curtir tudo de bom que ainda está por vir.

ANUNCIE
em nosso portal

**Jornal do[®]
Sudoeste**
Apenas a verdade.

Sua Marca merece **DESTAQUE**

Tenha um
retorno
garantido

ARTIGO



* DANILO COSTA É EX-MANTENEDOR ESCOLAR, ADVOGADO FORMADO PELA FGV-SP E FUNDADOR DO EDUCBANK, PRINCIPAL ECOSISTEMA FINANCEIRO DEDICADO ÀS ESCOLAS BRASILEIRAS.

POR DANILO COSTA

EDUCAÇÃO PARA POUCOS É O AVESSO DE SI



**Nós,
profissionais
dessa área,
temos sempre
que pensar à
frente**



Intitulado “Reimagining our futures together: A new social contract for education”, um estudo recente da Unesco é categórico logo nas primeiras páginas: “Nossa humanidade e Planeta Terra estão sob ameaça”. O texto ainda segue com algo óbvio aos nossos olhos, porém necessário de ser registrado: “A pandemia apenas provou nossa fragilidade e nossa falta de interconexão”.

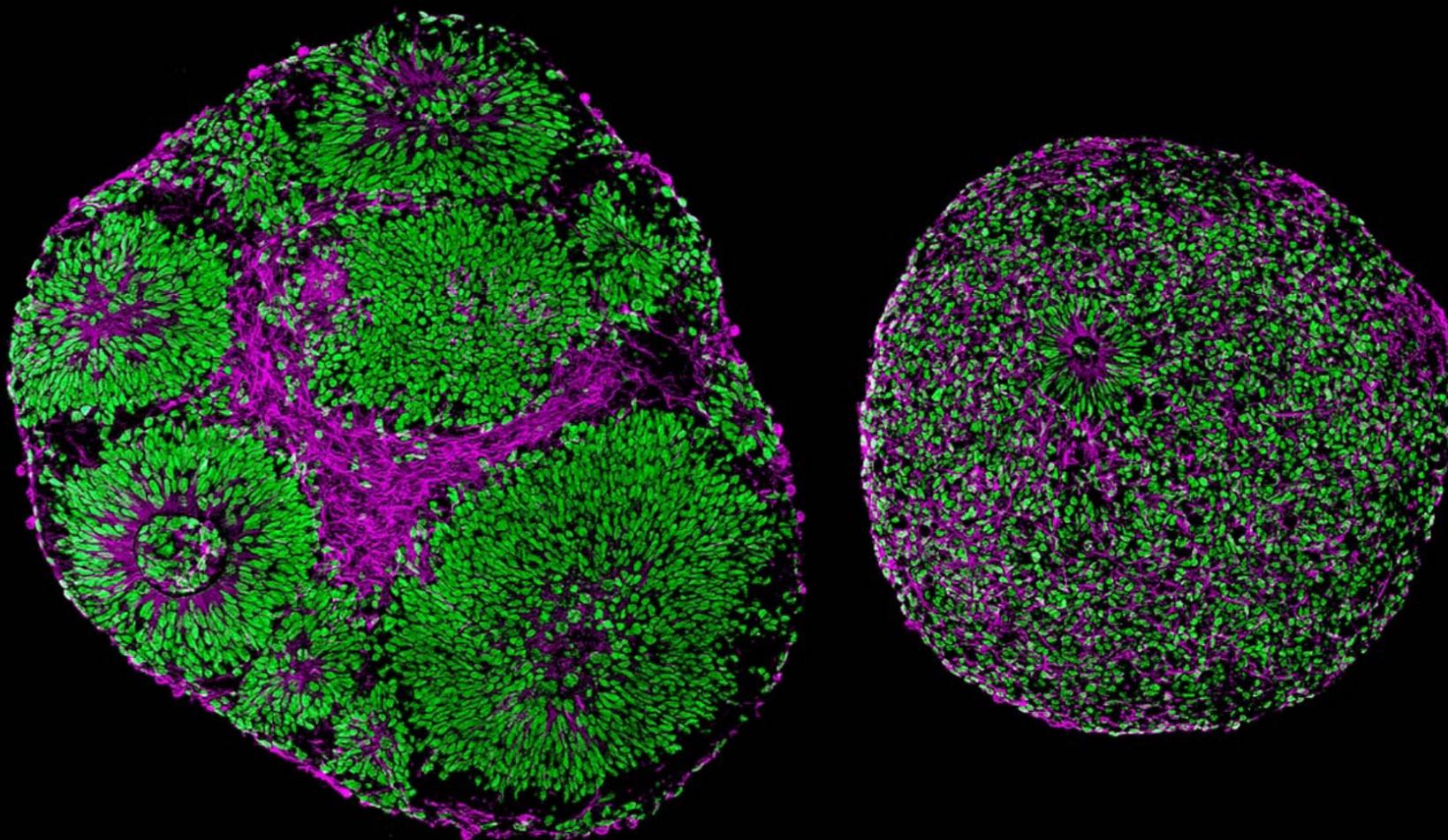
O documento em questão destaca quão crucial é expandir as oportunidades educacionais, bem como o estabelecimento de um novo Contrato Social que beneficie todas as crianças e os jovens. O protagonismo da Unesco na promoção de uma educação de qualidade para todos não é de hoje. Não por acaso, o Dia Mundial da Educação – celebrado globalmente em 28 de abril – só foi instituído após a realização do Fórum Mundial da Educação, que aconteceu no Senegal, em 2000.

Nós, profissionais dessa área, temos sempre que pensar à frente. Como prever nossa realidade em 2050, considerando que temos um mundo cheio de desigualdades a serem corrigidas? Esse documento da instituição, preparado por uma comissão chefiada pela presidente da Etiópia, Sahle-Work Zewde, propõe a elaboração desse novo Contrato Social, mencionado anteriormente. Com isso, a sociedade pode atuar por benefícios comuns, como o acesso à educação de qualidade por toda a vida e fortalecimento do ensino como um bem comum.

Mais do que uma meta cravada na pedra, o relatório funciona como um convite para pensar e não necessariamente um projeto. Há inúmeros pontos – e falaremos deles a seguir – que podem ser considerados regionalmente em cada nação, escola ou metodologia de aprendizagem. Nada deve ser empregado no formato de cima para baixo, tudo deve ser relativizado e contextualizado.

Segundo a publicação, ao longo do século 20, a educação visava, essencialmente, apoiar esforços de cidadania e desenvolvimento por meio da escolaridade obrigatória para crianças e jovens. Mas isso mudou – e acho que todos concordamos a respeito. Atualmente, enfrentamos graves riscos para o futuro da humanidade e do próprio planeta vivo. Com a pandemia, só pude notar que tivemos um despertador tocando bem alto, como quem brada: “Acorde rápido”. Pensei que 2022 começaria mais otimista e altruísta, entretanto, fomos surpreendidos por uma guerra no leste europeu. É preciso melhorar. O ser humano ainda tem muito que ser polido e lapidado.

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



Pesquisadores da Unicamp testam métodos de terapia gênica para condição neuropsiquiátrica

Resultados em laboratório irão alavancar parcerias com empresas para testes clínicos

■ **PAULA DRUMMOND CASTRO – ASCOM (CQMED/UNICAMP)**

<https://www.unicamp.br/unicamp/>

Cientistas do Brasil e dos EUA realizaram um estudo sobre terapia gênica para TCF4, gene associado a várias condições neurológicas e psiquiátricas. Em artigo publicado no Nature Communications {<https://www.nature.com/articles/41467-022-29942-w>}, os pesquisadores apresentaram resultados promissores para terapias para a Síndrome de Pitt-Hopkins, condição ocasionada por mutações no gene TCF4 que compartilha algumas características clínicas com os transtornos do espectro autista (TEA). “Distúrbios como esquizofrenia, depressão, estresse pós-traumático e transtornos do espectro autista estão associados a alterações neste componente genético”, esclarece Fabio Papes, professor do Instituto de Biologia (IB) e um dos coordenadores do estudo.

Pacientes da Síndrome de Pitt-Hopkins têm

comprometimento cognitivo, atraso motor e constipação crônica. Tais sintomas podem vir acompanhados de comportamentos típicos dos transtornos do espectro autista. A síndrome foi descrita na década de 1970, mas apenas em 2007 foi estabelecida uma relação direta com mutações no gene TCF4. “O TCF4 controla a fabricação do Fator de Transcrição 4, que tem função ainda pouco conhecida nas células. Cada fator de transcrição é uma proteína que controla a atividade de vários outros genes, de modo que as consequências de uma mutação em um fator de transcrição podem ser muito complexas”, explica Papes.

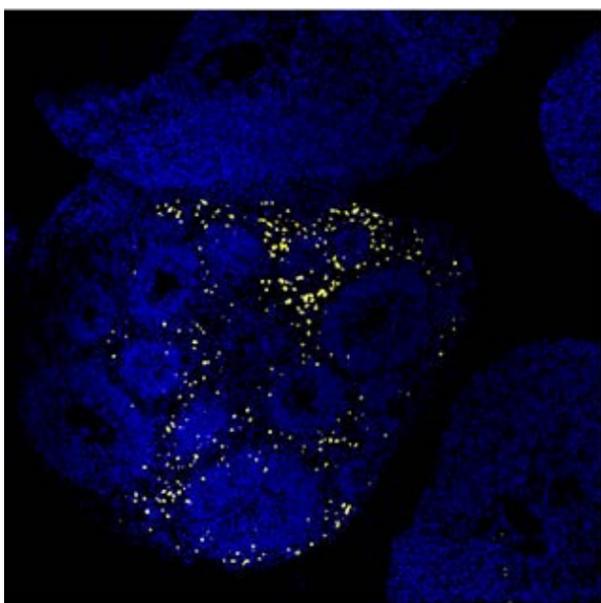
Já se sabe que o gene TCF4 é muito ativo em neurônios. Portanto, sua relação com disfunções relacionadas ao neurodesenvolvimento não é inesperada. Entretanto, o modo como as mutações nesse gene afetava o cérebro era pouco

conhecido. Ao longo dos últimos cinco anos, os pesquisadores buscaram desvendar os efeitos do TCF4 no desenvolvimento do tecido cerebral de pacientes, primeiro passo para a terapia gênica. Nesse processo, utilizaram-se células de pacientes pediátricos, o que permitiu verificar os efeitos causados pela mutação no gene TCF4 no contexto genético das células dos próprios pacientes. As células foram cedidas por famílias de crianças com a síndrome, tanto do Brasil quanto dos EUA.

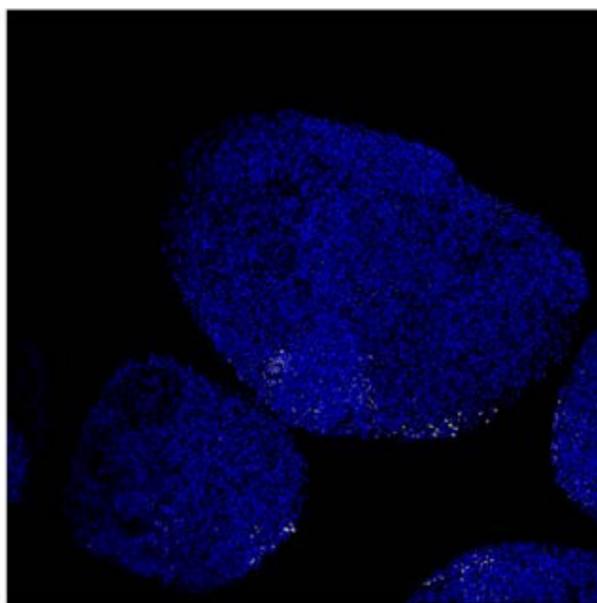
A partir de células da pele dos pacientes, os pesquisadores obtiveram células-tronco, depois utilizadas para gerar neurônios e organoides cerebrais – tecido mantido em laboratório que tem similaridades com o desenvolvimento do cérebro humano. “Em geral, as condições genéticas do

sistema nervoso são muito difíceis de serem estudadas por falta de um modelo não invasivo. Os organoides impulsionaram a pesquisa na área”, conta Alysson Muotri, professor da Faculdade de Medicina da Universidade da Califórnia em San Diego, que supervisionou o estudo juntamente com o professor da Unicamp.

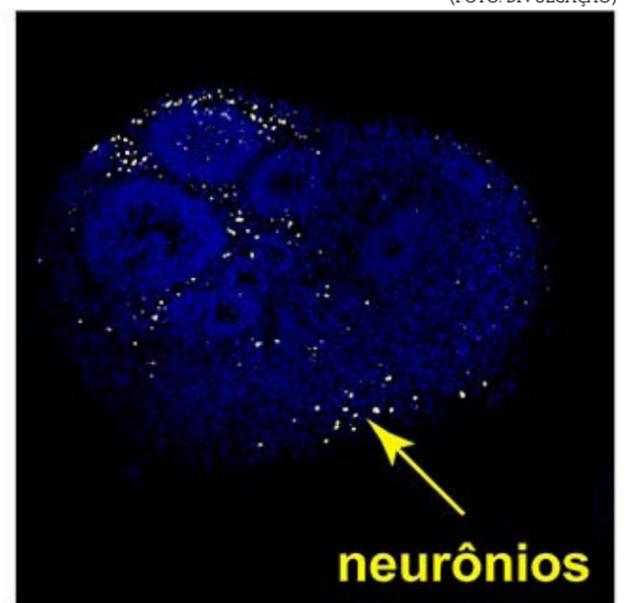
A análise dos organoides derivados de pacientes revelou que as mutações no gene TCF4 reduzem a quantidade de neurônios. “Encontramos evidências de que algum evento interrompe o processo de especialização das células progenitoras neurais em neurônios”, diz Papes. Além disso, o grupo verificou que os neurônios estudados no laboratório apresentam menor atividade elétrica, o que pode explicar vários dos sintomas clínicos dos pacientes.



organoide normal



organoide do paciente



organoide corrigido por terapia gênica

(FOTO: DIVULGAÇÃO)

Imagens de microscopia mostrando o resultado do teste de terapia gênica para a Síndrome de Pitt-Hopkins, doença genética que compartilha características com os transtornos do espectro autista (TEA). Os organoides cerebrais de indivíduos não doentes (esquerda) apresentam neurônios em grande quantidade (células amarelas), diferentemente dos organoides derivados de crianças com a Síndrome de Pitt-Hopkins (imagem do meio). O tratamento do organoide cerebral doente com a terapia gênica levou ao reaparecimento dos neurônios (imagem da direita).

Testes de terapia farmacológica - Buscando métodos de tratamento farmacológico dos distúrbios ligados ao gene estudado, os pesquisadores desvendaram o funcionamento da Síndrome de Pitt-Hopkins no nível das moléculas, com a identificação de alvos que podem ser “atacados” pela aplicação de fármacos. A análise de dados de atividade gênica em neurônios e organoides permitiu constatar que as mutações no TCF4 acarretam alterações de uma importante via de controle da proliferação celular, conhecida como WNT. “Genes desta via são bastante estudados em virtude de seu papel em inúmeros tipos de câncer, o que favoreceu a pesquisa devido à ampla disponibilidade de substâncias capazes de modificar farmacologicamente a via WNT”, explica Antônio Camargo, um dos pesquisadores da equipe da Unicamp.

A aplicação de um composto específico sobre

células e organoides no laboratório foi capaz de ativar a via WNT e corrigir os efeitos danosos da mutação genética, aumentando a quantidade de neurônios no tecido afetado. “Houve uma recuperação notável das características do tecido neural derivado dos pacientes”, explica Papes. A molécula utilizada pelos pesquisadores ainda não pode ser empregada em pacientes, mas estudos pré-clínicos e clínicos irão procurar por moléculas semelhantes que tenham ação efetiva nos pacientes. “Por ora, o uso dessa molécula nos ajuda a compreender o que acontece dentro das células nervosas dos pacientes com a síndrome”, afirma Papes.

Terapia gênica - A terapia gênica é empregada para corrigir a atividade ou ação de um gene mutado. Métodos de terapia gênica incluem a completa substituição do gene mutado nas células

afetadas, a introdução de uma cópia extra e inalterada do gene ou o aumento da atividade de uma das cópias do gene do próprio paciente. “Nem sempre a substituição completa do gene mutado é possível, por causa do tamanho de certos genes ou pelo fato de os pacientes apresentarem grandes alterações no cromossomo”, esclarece Papes. Algumas crianças com a Síndrome de Pitt-Hopkins, por exemplo, apresentam grandes mudanças no cromossomo que contém o gene TCF4.

Os pesquisadores testaram outras abordagens, com métodos que empregam vírus para entregar às células disfuncionais os pedaços de DNA necessários à terapia gênica. “Para o funcionamento correto do gene TCF4, são necessárias duas cópias em cada célula, ou seja, dois alelos funcionando normalmente. Porém, no caso da Síndrome de Pitt-Hopkins, um dos alelos não funciona. Para compensar o gene mutado, adicionamos uma terceira cópia do gene”, conta Papes. “A síndrome não é causada pelo alelo defeituoso, mas porque as células não têm dois alelos funcionando suficientemente”, completa o pesquisador.

Outro método leva o gene do próprio paciente a ter sua atividade aumentada nas células afetadas. Com a tecnologia CRISPR, os pesquisadores conseguiram direcionar uma proteína ativadora para a região do genoma que controla a expressão do gene TCF4. Isso produziu a ativação do TCF4, tanto em células neurais como em organoides cerebrais, corrigindo a menor expressão do fator de transcrição no tecido.

Os resultados das duas abordagens entusiasmaram os pesquisadores. Os organoides dos pa-

cientes que passaram pela terapia gênica apresentaram uma quantidade corrigida de neurônios e as células demonstraram atividade elétrica semelhante à do tecido não afetado.

Expectativas - Embora a abordagem a gênica tenha rendido resultados promissores nos experimentos de prova de conceito, ainda é preciso testar diferentes variações do método em ensaios pré-clínicos e clínicos extensivos para garantir a segurança de sua aplicação. “Ainda não foi realizada terapia gênica visando o cérebro humano, mas a ideia é avançar para garantir a segurança da terapia. Estamos sendo pioneiros em terapia genética para o cérebro e esperamos abrir portas para outras condições neurológicas”, diz Muotri.

O próximo passo do estudo é a etapa clínica. Os pesquisadores formalizaram parceria com uma empresa especializada em terapia gênica, que licenciou a tecnologia e já iniciou a produção em larga escala dos reagentes necessários aos testes clínicos da metodologia, com padrão de controle de qualidade necessário ao uso em pacientes.

Com financiamento da FAPESP, do National Institutes of Health (EUA) e da Pitt-Hopkins Research Foundation, a pesquisa foi desenvolvida no Laboratório de Genômica e bioEnergia (LGE), no Centro de Química Medicinal da Unicamp (CQMED) e no Sanford Consortium for Regenerative Medicine da Universidade da Califórnia, em San Diego.

MATÉRIA PUBLICADA ORIGINALMENTE NO JORNAL DA UNICAMP

#semprebomlembrar
#semprebomlembrar

**MESMO COM AS
DUAS DOSES,
DEVEMOS USAR MÁSCARA**

OK



Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.

ARTIGO



*FÁBIO LIMA É CONSULTOR E MENTOR ESPECIALISTA EM GESTÃO EMPRESARIAL, CEO DA LCC - LIGHT CONSULTING E COACHING. WWW.LIGHTCONSULTING.COM.BR

POR FÁBIO LIMA

NÃO EXISTE FÓRMULA MÁGICA PARA SUCESSO EMPRESARIAL, IMPORTANTE OBSERVAR ALGUNS FATORES

Ao ter uma ideia de negócios e buscar recursos e esforços para transformar uma ideia em algo concreto, o empreendedor desconhece alguns itens que o diferenciam do empresário que gostaria de ser.

É muito comum os empreendedores só perceberem que cometeram erros, ou que faltou algo na empreitada, quando não estão conseguindo ter o retorno financeiro ou de satisfação idealizada.

No mundo dos negócios, o empresário precisa ter a iniciativa, ousadia e criatividade do empreendedor aliada à técnica de execução de um perito no ofício. Também são necessários a habilidade, a flexibilidade e o poder de execução, a gestão e o controle de um administrador.

Quando não se tem algumas destas habilidades, é fundamental buscar sócios e parceiros complementares para assim garantir o equilíbrio necessário para o sucesso empresarial.

A gestão correta de cada setor e departamento da empresa, com ações e reportes que alinham os resultados atingidos pelos departamentos aos planejamentos e expectativas geradas pelos empreendedores, é o que vai ajudar a entender se empresa está mais perto ou mais distante do sucesso empresarial.

Para uma boa gestão empresarial, o primeiro passo é reconhecer que um negócio não é composto apenas de um setor, como alguns empreendedores e alguns gestores defendem, colocando forças, energia, atenção e importância em departamentos isolados.

Uma empresa é um sistema complexo e, como todo organismo, precisa de trabalho em conjunto.

Setores interligados entre si, quando trabalham em harmonia e interdependência, são mais eficientemente gerenciados, direcionados e potencializadores de resultados, garantindo uma empresa mais saudável.

Em um país como o Brasil, apesar de toda a burocracia, cada vez mais as pessoas decidem abrir uma empresa. Seja por necessidade, sonho ou mesmo pela real oportunidade de mudar uma situação econômica e comercial desfavorável, empreender no Brasil e no resto do mundo é uma tarefa gratificante, quando bem planejada e executada, principalmente no que se refere ao impacto socioeconômico. Porém, Infelizmente, muitas acabam fechando as suas portas precocemente, seja por não adequação a fatores externos ou mesmo por inexperiência.

Portanto, é importante ter consciência de que a longevidade de uma organização depende, além da venda e entrega de produtos e serviços com valor para os clientes, de uma boa gestão. Afinal de contas, a administração competente possibilita o uso adequado dos recursos e controle para o melhor direcionamento das ações que ajudam no alcance dos objetivos.

Para melhorar a gestão de um negócio e não virar estatística negativa, é recomendável a busca pela ajuda de consultores em gestão empresarial e estratégia, como os da Light Consulting & Coaching, que por meio de diagnósticos estratégicos e personalizados, ajudam a identificar as áreas da empresa que precisam de suporte prioritário. Assim, é possível diagnosticar e indicar soluções para o crescimento de maneira estruturada e organizada.

O importante é não abrir mão de uma atuação mais segura na gestão empresarial de um empreendimento.



O importante é não abrir mão de uma atuação mais segura na gestão empresarial de um empreendimento



Especialista em linguística pela Unicamp faz ponderações positivas e negativas sobre novo formato do Enem

Exame terá questões discursivas e itens da Língua Inglesa

■ CIBELE SILVEIRA – ASCOM (BETINI COMUNICAÇÃO)
contato@betinicomunicacao.com.br

O Ministério da Educação confirmou o novo modelo do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) que poderá ser aplicado a partir de 2024. O novo formato terá questões discursivas e itens de Língua Inglesa integrada às demais áreas do conhecimento. O Ministério da Educação também começou uma transição gradual para a aplicação de provas digitais e correção automatizada, de acordo com o documento elaborado por um Grupo de Trabalho (GT), composto por servidores do Ministério da Educação e de Entidades da Educação como Consed (Conselho Nacional de Secretários de Educação), Undime

(União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação), CNE (Conselho Nacional de Educação), entre outros.

Neste documento, ficou decidido que para avaliar as competências e habilidades da formação geral, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com ênfase em Língua Portuguesa e Matemática, a redação dissertativo-argumentativa e avaliação de Língua Estrangeira integrará este grupo. Outra decisão foi que serão avaliados os itinerários formativos, em uma combinação optativa ao estudante, a depender do curso de Ensino Superior que deseja cursar.

Esse novo modelo acabou agradando educadores, como a Professora e Linguística da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), Vivian Rio Stella, que ponderou sobre essa nova fórmula de avaliação de conhecimento, feita não apenas baseada em testes, mas também com abertura para uma resposta dissertativa,

“O lado positivo é que o aluno que está sendo avaliado tem o espaço da elaboração de uma resposta e não cair em armadilhas, ou seja, nas pegadinhas das perguntas de testes em múltiplas escolhas, provas com respostas dissertativas acaba demandando justamente o conhecimento para elaboração da resposta, o que é positivo e mais justo”, comentou.

Especialista em Comunicação, Vivian também abordou um aspecto negativo neste novo modelo, no qual muitas pessoas podem derrapar na expressão da comunicação, que é a forma de elaborar esse conhecimento na escrita.

“Em provas deste tipo, muitas pessoas podem saber a determinada resposta, mas não saber expressar isso em palavras. Os últimos levantamentos feitos mostram que existe um déficit de alfabetização e de evasão escolar mais alto que em anos anteriores, acredito que fazer essa mudança, depois de dois anos de pandemia não seja positivo, embora eu aprecie esse modelo de teste com questões dissertativas, como é o caso da Unicamp”, explicou.

Sobre o modelo de Inteligência Artificial para aplicação e correção de provas, mesmo em desenvolvimento, Vivian disse que ainda é preciso ponderar, antes de colocar em prática.

“Embora seja necessária, ainda temos um chão a percorrer, já aprendemos que os “chats box” não são tão eficientes assim, chegam até uma parte dos problemas nos atendimentos e não conseguem encontrar uma solução, vale ponderar, não será tão simples assim”, finalizou.

Ainda segundo o documento apresentado, o Ministério da Educação criará um Comitê de Governança do Enem para garantir a incorporação correta das mudanças propostas, assim como a transparência do processo e aperfeiçoamentos necessários. O Ministério da Educação não informou se essas mudanças serão aplicadas imediatamente na edição de 2024.



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

Especialista em
Linguística pela
Unicamp, Vivian Rio
Stella.

DESENBAHIA LIBERA CRÉDITO EMERGENCIAL PARA COMERCIANTES ITAMBEENSES PREJUDICADOS PELAS ENCHENTES

■ ASCOM/PMI
<http://itambe.ba.gov.br/>

Na manhã da quinta-feira, (05), a Prefeitura Municipal de Itambé realizou ato de assinatura do contrato da Linha de Crédito Emergencial para Enfrentamento à Situação de Calamidade, destinado aos comerciantes que sofreram prejuízos causados pelas chuvas e enchentes ocorridas em dezembro de 2021.



(FOTO: ASCOM/PMI)

O Financiamento Emergencial foi concedido pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre) e da Agência de Fomento do Estado da Bahia (Desenbahia).

O ato de assinatura foi conduzido pelo prefeito Candinho Araújo e pela Diretora de Tributos, Caline Santos.

Nesta primeira etapa, 20 comerciantes estão sendo contemplados com liberação do valor total de aproximadamente R\$ 500 mil reais. Na segunda etapa, que já foi sinalizada positivamente pelo Desenbahia, serão contempladas mais 16 pessoas.

De acordo com o Departamento Municipal de Tributos, que conduziu o processo de verificações e envio da documentação dos comerciantes, as concessões de Financiamento Emergencial permitem parcelamento em até 48 meses sem juros, incluindo carência de até 12 meses para pagamento da primeira parcela.

Para o prefeito Candinho, esse aporte financeiro representa uma injeção de ânimo para que os comerciantes, prejudicados pelas chuvas e enchentes, reconstruam suas atividades e, conseqüentemente, o município recupere a sua economia que foi fortemente abalada.

(FOTO: ARQUIVO BLOG INFORME CIDADE)



Prefeitura de Caculé divulga grade da programação do São João 2022

■ ASCOM/PMC

<http://governodecacule.ba.gov.br/>

A Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Educação e Cultura, divulgou na quarta-feira (05) a grade oficial com as atrações que se apresentarão na Praça da Feira nos dias 24, 25 e 26 de junho, no São João 2022 de Caculé. A grade conta com diversos artistas nacionais, dos mais variados ritmos, que prometem abrilhantar o nosso arraiaá e fazer a alegria do público que já estava há dois anos sem São João.

Do sertanejo e sofrência, do pé de serra ao xote, o que não vai faltar é motivo para os moradores e visitantes aproveitarem a grande festa que a gestão municipal está preparando.

Entre as atrações confirmadas estão o cantor Tierry que promete um verdadeiro show de sofrência, a dupla sertaneja João Neto e Frederico, que trará um show cheio de grandes sucessos, além das tradicionais bandas de forró que vão dar o toque especial no nosso São João, que são, Moleca 100 Vergonha, Catuaba com Amendoim, Companhia do Calypso, 100 Párea, Dio do Acordeon, Waldonys e Leleu de Zé de Chico.

Além das atrações de alcance nacional e regional, diversos artistas da terra também se apresentarão no evento. A estimativa é de que o município receba até 70 mil visitantes, que circularão pela cidade durante todo o mês de junho aproveitando os eventos culturais da Vila Junina e as apresentações com shows de bandas na praça principal de eventos.



24 anos
Jornal do Sudoeste®
Apenas a verdade.



PREFEITURA DE BARRA DO CHOÇA CONTINUA INVESTINDO NA RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS

■ DA REDAÇÃO
redacao@jornaldosudoeste.com

A Prefeitura Municipal de Barra do Choça, através da Secretaria Municipal de Infraestrutura, por meio do Departamento de Estradas e Rodagens, continua investindo na recuperação das estradas vicinais que cortam o município. Máquinas e operários têm trabalhado desde o início da atual gestão para garantir melhores condições de trafegabilidade e acesso a todas as comunidades rurais, as intervenções foram intensificadas depois das fortes chuvas que castigaram a região no final de 2021 e início deste ano, deixando a trafegabilidade e segurança na malha viária municipal comprometida.



(FOTO: ASCOM/PMBC).

Na última semana, os serviços foram concentrados no trecho que passa pela Barragem de Água Fria I.

O patrolamento do trecho, que vai assegurar condições de trafegabilidade e segurança para os usuários da via, garantindo o tráfego de ônibus escolares e o escoamento da produção da região da Barragem de Água Fria I, faz parte do cronograma elaborado pela Secretaria Municipal de Infraestrutura para recuperação da malha viária vicinal do município.



(FOTO: REUTERS/PILAR OLIVARES/DIREITOS RESERVADOS)

CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTA NAS 17 CAPITAIS PESQUISADAS PELO DIEESE

Altas mais expressivas ocorreram em Campo Grande e Porto Alegre

■ **FLÁVIA ALBUQUERQUE**
Repórter da Agência Brasil

O custo da cesta básica de alimentos aumentou em abril em todas as 17 capitais onde o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) realiza a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. De março para abril, as altas mais expressivas ocorreram em Campo Grande (6,42%), Porto Alegre (6,34%), Florianópolis (5,71%), São Paulo (5,62%), Curitiba (5,37%), Brasília (5,24%) e Aracaju (5,04%). A menor variação foi observada em João Pessoa (1,03%).

Segundo a pesquisa, São Paulo foi a capital onde a cesta básica teve o maior custo (R\$ 803,99), seguida por Florianópolis (R\$ 788), Porto Alegre (R\$ 780,86) e Rio de Janeiro (R\$ 768,42). Nas cidades do Norte e Nordeste, onde a composição da cesta é diferente das demais capitais, os menores valores médios foram registrados em Aracaju (R\$ 551,47) e João Pessoa (R\$ 573,70).

Na comparação com abril do ano passado, todas as capitais pesquisadas tiveram alta de preço, com variações que oscilaram entre 17,07%, em João Pessoa, e 29,93%, em Campo Grande.

A pesquisa indicou ainda que o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria ser de R\$ 6.754,33, ou 5,57 vezes o mínimo de R\$ 1.212,00 em abril de 2022. Em março, o valor necessário era de R\$ 6.394,76, ou 5,28 vezes o piso mínimo. Em abril de 2021, o valor do mínimo necessário era de R\$ 5.330,69, ou 4,85 vezes o mínimo vigente na época, de R\$ 1.100.

Produtos

De acordo com a pesquisa, entre os produtos cujo preço aumentou em todas as capitais estão o óleo de soja com as variações oscilando entre 0,5%, em Vitória, e 11,34%, em Brasília; o pão francês, com as altas mais expressivas em Campo Grande (11,37%), Aracaju (9,7%) e Porto Alegre (7,07%); a farinha de trigo, com destaque para Belo Horizonte (11,08%), Porto Alegre (10,07%) e Brasília (9,54%); o leite integral que teve os maiores aumentos em Florianópolis (15,57%), Curitiba (14,15%), Porto Alegre (13,46%) e Aracaju (11,31%); a manteiga, com elevações que variaram entre 0,61%, em Fortaleza, e 6,92%, em Curitiba; a batata, com taxas entre 14,63%, em Porto Alegre, e 39,1%, em Campo Grande.

Já os preços que aumentaram em 16 capitais foram os da farinha de mandioca, com as maiores variações em Natal (7,76%) e Fortaleza (3,73%), com a única queda ocorrendo em João Pessoa (-1,57%); o arroz agulhinha teve altas que oscilaram entre 0,17%, em João Pessoa, e 10,24%, em Curitiba, com retração em Campo Grande (-2,70%); o quilo do café em pó subiu significativamente em Aracaju (7,58%), Florianópolis (4,67%), Belo Horizonte (3,74%) e Fortaleza (3,74%). A única capital onde não houve elevação foi em Vitória (-2,73%).

Em 15 capitais o feijão teve aumento de preço, com as taxas do cariquinho em alta em todas as capitais onde é pesquisado e com variação entre 3,86%, em João Pessoa, e 11,89%, em Belém. Já o preço do feijão preto, pesquisado nas capitais do Sul, em Vitória e no Rio de Janeiro, diminuiu em Vitória (-2,68%) e Florianópolis (-2,2%) e subiu em Porto Alegre (2,51%), Curitiba (2,44%) e no Rio de Janeiro (0,57%).

Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COM.BR

07 sáb

Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

↓ 20° / ↑ 29° / 90%

Madrugada / Manhã / Tarde / Noite

TEMPERATURA
↓ 20° / ↑ 29°

CHUVA
5mm - 90%

VENTO
← ENE - 17km/h

UMIDADE DO AR
29% / 95%

ARCO-ÍRIS
Alta probabilidad.

SOL
05:57 - 17:29

LUA
○ Nova

Digital Total

